

Demonstrações Financeiras

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

31 de dezembro de 2013 e 2012
com Relatório dos Auditores Independentes
sobre as Demonstrações Financeiras

SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
FOLHA Nº 003

18 JUN. 2014

Dr. José Antonio Michaluat
Oficial

7º RCPJ/SP
PRENOTADO

18

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstrações dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras	7

SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
FOLHA Nº

004

18 JUN. 2014

Dr. José Antonio Michaluart
Oficial

7º RCPJ/SP
PRENOTADO



Building a better
working world

Condomínio São Luiz
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1830
Torre I - 8º Andar - Itaim Bibi
04543-900 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: (5511) 2573-3000
ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores da
BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados

Examinamos as demonstrações financeiras da BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem a finalidade de lucros (ITG 2002) e aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
FOLHA Nº

005
18 JUL 2014

Dr. José Antonio Michaluart
Oficial

7º RCPJ/SP
PRENOTADO



Building a better
working world

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem a finalidade de lucros (ITG 2002) e aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente examinados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 14 de junho de 2013, sem modificações.

São Paulo, 30 de abril de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6

Kátia Sayuri Teraoka Kam
Contadora CRC-1SP272354/O-1

SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
FOLHA Nº

006

18 JUN. 2014

Dr. José Antonio Michaluart
Oficial

7º RCPJ/SP
PRENOTADO

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

Ativo			
Circulante		15.690	28.165
Caixa e bancos		4	14
Aplicações financeiras	4	7.387	10.228
Outros créditos	5	8.299	17.923
Não circulante		2.347	2.200
Imobilizado	6	244	261
Intangível	7	2.103	1.939
Total do ativo		18.037	30.365
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante		6.105	6.838
Fornecedores/contas a pagar		952	452
Impostos, taxas e contribuições	8	500	480
Salários e encargos sociais		4.377	5.111
Outras obrigações	9	276	795
Patrimônio líquido	11	11.932	23.527
Patrimônio social		11.932	23.527
Total do passivo e patrimônio líquido		18.037	30.365

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
FOLHA Nº

007

18 JUN 2014

Dr. José Antonio Michaluart
Oficial

7º RCPJ/SP
PRENOTADO

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	Notas	2013	2012
Receita		23.769	36.798
Taxa de administração	15	19.863	20.497
Contribuição BM&FBOVESPA	5 e 16	539	15.000
Outras receitas operacionais	13	3.367	1.301
Despesas		(35.364)	(31.538)
Gerais e administrativas		(35.586)	(32.625)
Pessoal e encargos		(24.593)	(24.847)
Honorários do conselho		(3.303)	(3.321)
Viagens		(1.934)	(1.575)
Serviços de terceiros		(1.600)	(1.211)
Ocupação, despesas gerais e administrativas		(272)	(215)
Promoção e divulgação		(653)	(272)
Comunicações		(217)	(141)
Depreciações e amortizações		(1.161)	(445)
Impostos e taxas		(228)	(37)
Processamento de dados		(705)	(4)
Outras despesas operacionais	14	(920)	(557)
Resultado financeiro	12	222	1.087
Receitas financeiras		396	1.302
Despesas financeiras		(174)	(215)
(Déficit)/superávit do exercício		(11.595)	5.260

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
FOLHA Nº

008

18 JUN. 2014

Dr. José Antonio Michaluat
Oficial

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Patrimônio social	Superávit/ déficit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	20.139	(1.872)	18.267
Superávit do exercício	-	5.260	5.260
Incorporação do superávit ao patrimônio social	3.388	(3.388)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	23.527	-	23.527
Déficit do exercício	-	(11.595)	(11.595)
Incorporação do déficit ao patrimônio social	(11.595)	11.595	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	11.932	-	11.932

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

7º SETIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
FOLHA Nº

~~009~~
18 JUN 2014

Dr. José Antonio Michaluart
Oficial

7º RCPJ/SP
PRENOTADO

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Notas	2013	2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais (Déficit)/superávit do exercício		<u>(11.595)</u>	<u>5.260</u>
Ajuste e conciliações das atividades operacionais			
Depreciações e amortizações	6 e 7	1.161	445
Reversão de provisão para contingências		-	(264)
Atividades operacionais			
Fornecedores/contas a pagar		500	211
Impostos, taxas e contribuições		20	220
Salários e encargos sociais		(734)	2.463
Outras obrigações		(519)	159
Aplicações financeiras		2.841	8.970
Outros créditos		9.624	(15.416)
Caixa líquido originado nas atividades operacionais		<u>1.298</u>	<u>2.048</u>
Atividades de investimento			
Pagamento pela compra de ativo imobilizado	6	(51)	(151)
Gastos com ativo intangível	7	(1.257)	(1.897)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		<u>(1.308)</u>	<u>(2.048)</u>
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa		<u>(10)</u>	<u>-</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		14	14
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		<u>4</u>	<u>14</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
FOLHA Nº

010

18 JUN. 2014

Dr. José Antonio Michaluart
Oficial

7º RCPJ/SP
PRENOTADO

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM (BSM) foi criada em 16 de agosto de 2007 como uma associação civil sem finalidade lucrativa, em cumprimento ao disposto na regulamentação pertinente e tem por finalidade assegurar a preservação de elevados padrões éticos de atuação nos mercados organizados administrados pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA), e dos intermediários autorizados a operar nos respectivos sistemas administrados por essa companhia.

Originalmente denominada Bovespa Supervisão de Mercados, foi constituída pela associação entre a Bolsa de Valores de São Paulo S.A. (BVSP) e Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC). Com a fusão entre a BM&F S.A. e a Bovespa Holding S.A. e a incorporação das suas associadas pela BM&FBOVESPA, teve sua denominação alterada e passou a ter como associados a BM&FBOVESPA e o Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia (Banco BM&F).

A BSM é uma instituição que conta com um Conselho de Supervisão e estrutura funcional independentes das utilizadas por suas associadas. Compete à BSM analisar, supervisionar e fiscalizar as operações e as atividades das sociedades dos Participantes de Negociação e dos Agentes que desenvolvem atividades de compensação e liquidação de operações e/ou de custódia que atuam nos mercados de bolsa e de balcão organizado administrados pela BM&FBOVESPA.

Com a edição da Instrução CVM nº 461/07, além das atribuições descritas acima, a BSM incorporou as atividades de autorregulação dos mercados organizados de valores mobiliários, ampliando o escopo de fiscalização das operações, podendo apontar deficiências no cumprimento das normas legais e regulamentares, instaurar, instruir e conduzir processos administrativos, aplicar penalidades, quando cabível, no limite de sua competência e administrar o Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP) (Nota 15), nos termos da regulamentação estabelecida.

A BSM é uma associação civil estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo - SP.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Diretor de Autorregulação da BSM em 30 de abril de 2014.

SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
FOLHA Nº

011

18 JUN 2014

Dr. José Antonio Michaluat
Oficial

7º RCPJ/SP
PRENOTADO

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

a) Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico de Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME), e pela ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a remensuração dos instrumentos financeiros ao seu valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da BSM no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstrações dos fluxos de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários.

c) Instrumentos financeiros

(i) *Classificação e mensuração*

A administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

7º SETÍMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
FOLHA Nº

012
18 JUN. 2014

Dr. José Antonio Michaluat
Oficial

7º RCPJ/SP
PRENOTADO

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

Dr. José Antonio Michaluat
Oficial

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

(i) Classificação e mensuração--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente ou ativos designados pela entidade, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos da categoria mantidos para negociação são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria as contas a receber e outros recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

(ii) Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra.

A administração avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*).

d) Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição deduzido de depreciações calculadas pelo método linear, considerando a vida útil econômica dos bens.

e) Intangível

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, no prazo de até 5 anos.

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

f) Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo é testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos as despesas de venda, e o valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.

g) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

h) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC PME.

i) Reconhecimento de receita

A receita compreende basicamente a taxa recebida pela administração do patrimônio do MRP, registrada pelo regime de competência.

j) Impostos e taxas

Os impostos sobre fechamento de câmbio incidentes sobre pagamentos a fornecedores no exterior são calculados com base em alíquotas de imposto e leis fiscais em vigor na data das demonstrações financeiras, e reconhecidos na demonstração do resultado.

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

4. Aplicações financeiras

Mensurados a valor justo por meio do resultado

Descrição	Sem vencimento	Até 1 ano	2013	2012
Cotas de fundo de investimento	9	-	9	8.762
Operações compromissadas	-	7.378	7.378	1.466
Total	9	7.378	7.387	10.228

As aplicações financeiras da BSM estão classificadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado, designados pela administração no momento inicial da contratação.

SETIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
FOLHA Nº

015

18 JUN. 2014

Dr. José Antonio Michaluart
Oficial

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

4. Aplicações financeiras--Continuação

O valor justo das aplicações financeiras é determinado da seguinte maneira:

Cotas de fundos de investimento - valor justo determinado com base no valor da cota apurada no dia útil anterior divulgada pelo respectivo Administrador.

Operações compromissadas - são valorizadas conforme a taxa de mercado da negociação da operação.

As aplicações em operações compromissadas estão lastreadas em Letras Financeiras do Tesouro (LFT).

As cotas de fundos de investimento estão representadas, substancialmente, por aplicações no fundo "Bradesco Empresas Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Referenciado DI Federal" administrado pelo Banco Bradesco S.A.. A carteira do fundo de investimento no qual o fundo aplica está preponderantemente composta por aplicações em títulos públicos federais e títulos privados.

Política de gestão de riscos financeiros

A BSM possui política de aplicação do saldo em caixa que privilegia alternativas de baixíssimo risco. Dessa forma, as aplicações financeiras estão basicamente representadas por ativos financeiros conservadores, de altíssima liquidez e risco soberano, cuja rentabilidade está atrelada à taxa Selic/CDI.

Análise de sensibilidade

Os impactos de uma variação de 25% a 50% sob o cenário provável da taxa CDI para os próximos três meses estão representados a seguir:

	Fator de risco	Impacto no resultado				
		-50%	-25%	Cenário provável	25%	50%
Aplicações financeiras	CDI/SELIC	89	133	177	221	266
Taxas do indexador	CDI/SELIC	4,98%	7,47%	9,96%	12,45%	14,94%

~~SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
FOLHA Nº~~

~~016~~

~~18 JUN. 2014~~

Dr. José Antonio Michaluat
Oficial

7° RCPJ/SP
PRENOTADO

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

5. Outros créditos

O saldo de outros créditos está composto basicamente por valores a receber da BM&FBOVESPA referentes à doação de multas por falhas de liquidação no montante de R\$561 e valores relativos à contribuição extraordinária para execução dos objetivos operacionais no montante de R\$7.500 (2012 - R\$15.000), e por adiantamentos a funcionários no valor de R\$181 (2012 - R\$123). Em 2012 estava composto também por valores a receber do MRP no montante de R\$2.795.

6. Imobilizado

Movimentação	Processamento de dados	Móveis e utensílios	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	41	122	11	174
Adições	138	5	8	151
Depreciação	(54)	(21)	11	(64)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	125	106	30	261
Adições	51	-	-	51
Depreciação	(40)	(23)	(5)	(68)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	136	83	25	244
Em 31 de dezembro de 2013				
Custo	373	212	53	638
Depreciação Acumulada	(237)	(129)	(28)	(394)
Saldo contábil líquido	136	83	25	244
Em 31 de dezembro de 2012				
Custo	322	212	52	586
Depreciação Acumulada	(197)	(106)	(22)	(325)
Saldo contábil líquido	125	106	30	261

7º SETIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
FOLHA Nº

017
18 JUN. 2014

Dr. José Antonio Michalua
Oficial

7º RCPJ/SP
PRENOTADO

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

7. Intangível

Movimentação	Sistema de processamento de dados
Saldos em 31 de dezembro de 2011	423
Adições (1)	1.897
Amortização	(381)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.939
Adições (1)	1.257
Amortização	(1.093)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	2.103
Em 31 de dezembro de 2013	
Custo	3.630
Amortização Acumulada	(1.527)
Saldo contábil líquido	2.103
Em 31 de dezembro de 2012	
Custo	2.373
Amortização Acumulada	(434)
Saldo contábil líquido	1.939

(1) Referem-se a gastos com software Smarts para detecção e análise de operações suspeitas, auxiliando na produção de evidências de possíveis irregularidades.

8. Impostos, taxas e contribuições

Referem-se, substancialmente, a imposto de renda retido na fonte de funcionários e terceiros e provisão para imposto de renda sobre rendimentos de aplicações financeiras.

9. Outras obrigações

Refere-se a valores a pagar a BM&FBOVESPA relativos a ressarcimento de despesas no montante de R\$276 (2012 - R\$795).

SETIM OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
FOLHA Nº

018
18 JUN. 2014

Dr. José Antonio Michaluart
Oficial

7º RCPJ/SP
PRENOTADO

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

10. Provisão para contingências

A BSM não possui contingências envolvendo questões tributárias e cíveis, bem como processos de natureza trabalhista envolvendo riscos de perda classificados como possíveis.

11. Patrimônio social

O patrimônio social da BSM é dividido em 20.000.000 cotas subscritas e integralizadas.

O déficit/superávit apurado anualmente é incorporado ao patrimônio social da entidade, sendo vedada a sua distribuição às suas associadas.

12. Resultado financeiro

	2013	2012
Receitas com aplicações financeiras	378	1.302
Outras receitas financeiras	18	-
Imposto de renda e IOF sobre aplicações financeiras	(81)	(210)
Varição cambial	(65)	-
Outras despesas financeiras	(28)	(5)
Resultado financeiro	222	1.087

13. Outras receitas operacionais

Refere-se, basicamente, a valores recebidos de participantes do mercado por obrigações assumidas em termo de compromisso junto à BSM no montante de R\$3.367 (2012 – R\$960) e a reversão de provisão de um processo trabalhista no valor de R\$267 em 2012.

14. Outras despesas operacionais

Referem-se, substancialmente, as despesas de equipamentos, condução e transportes repassados pela BM&FBOVESPA no montante de R\$742 (2012 - R\$417).

SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
FOLHA Nº

18 JAN. 2014

Dr. José Antonio Michaluart
Oficial

7º RCPJ/SP
PRENOTADO

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

15. Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos

De acordo com a Instrução CVM 461, as bolsas devem manter um Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP). Ainda consoante a Instrução CVM 461, esse mecanismo pode não possuir personalidade jurídica própria; deve possuir escrituração contábil segregada da escrituração das operações das bolsas; e as bolsas não são responsáveis pelo pagamento das indenizações em caso de exaustão dos recursos do mecanismo. Por outro lado, de acordo com a Instrução CVM 461, esse mecanismo possui, entre outras características: (i) valor máximo de patrimônio ou montantes máximos a ele alocados, que deverão ser fundamentados na análise dos riscos inerentes à sua atividade; (ii) critérios de rateio em caso de insuficiência do patrimônio; (iii) possibilidade de ter recursos distintos das contribuições das sociedades corretoras na constituição do seu patrimônio; (iv) limite de indenização de R\$70 por investidor reclamante e por ocorrência.

De acordo com a necessidade, as Instituições Intermediárias com acesso aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA continuarão a fazer contribuições para o patrimônio do MRP.

Os valores dos ativos, passivos e patrimônio líquido do MRP em 31 de dezembro de 2013 e 2012 estão resumidos a seguir:

	2013	2012
Bancos	3	4
Aplicações financeiras	373.476	370.998
Valores a receber	16	180
Total do ativo	<u>373.495</u>	<u>371.182</u>
Outras obrigações	36.345	40.397
Patrimônio líquido	337.150	330.785
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>373.495</u>	<u>371.182</u>

SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
FOLHA Nº

020
18 JUN. 2014

Dr. José Antonio Michaluart
Oficial

Os valores acima não fazem parte dos ativos e passivos da BSM e, portanto, não são incluídos na apresentação destas demonstrações financeiras.

O superávit do MRP montou a R\$6.365 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (R\$7.751 em 31 de dezembro de 2012).

De acordo com a regulamentação, a BSM recebe remuneração pelas atividades relacionadas à administração do referido fundo, calculada à taxa de 0,5% ao mês sobre o patrimônio líquido do mesmo. A BSM não recebe qualquer outro benefício ou remuneração relacionada ao fundo. Essa remuneração montou a R\$19.863 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (2012 - R\$20.497) e está apresentada como "Receita - Taxa de administração" na demonstração do resultado.

7° RCPJ/SP
PRENOTADO

BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

16. Transações com partes relacionadas

a) Transações e saldos com partes relacionadas

	2013		2012	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
BM&FBOVESPA				
Doação / contribuição (Nota 5)	8.061	561	15.000	15.000
Ressarcimento de despesas	(276)	(3.171)	(795)	(2.801)
MRP (Notas 5 e 15)	-	19.863	2.795	20.497
Instituto BM&FBOVESPA	-	-	4	-

As despesas em transações com partes relacionadas estão relacionadas ao rateio de despesas do centro de custo compartilhado entre a BM&FBOVESPA e a BSM, onde algumas das despesas de infraestrutura necessárias para o adequado funcionamento das empresas são rateadas mensalmente, conforme Acordo de Transferência e de Recuperação de Custos assinado entre a BM&FBOVESPA e a BSM.

b) Remuneração do pessoal-chave da administração

	2013	2012
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	5.061	4.857
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	-

SÉTIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
FOLHA Nº 021

18 JUN. 2014

Dr. José Antonio Michaluat
Oficial